ANO 16.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1937 N.º 5153

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57; 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A PRIMAVERA principiou com a Semana Santa. Resmungou ainda em Domingo de Ramos, dia oficial da sua apresentação no ano, mas acabou por se entregar á lei do calendario.

Esta circunstancia feliz, embora de natural previsão, contribuiu para a animação de Lisboa, e para o exodo de parte da população, visto que os campos vão verdejantes, e não ha nada como ar livre e sol macio para aquecer as almas.

Os cepticos preguntarão:

—Não nos iludirá a Primavera? Poderão nuvens e ventos variados toldar o ceu azul?

Confiemos em que cada um cumpre o seu dever: a Primavera não recuando no desabrochar das rosas, e nós gozando o seu manto diafano de graças, e envolvendo-nos da sua frescura.

* * *

A DELEGAÇÃO, em Lisboa, da «Associação Catolica Internacional de Protecção ás Raparigas», a que preside a sr.ª D. Maria Sousa Vilhena da Camara Coutinho, tem a sua séde, na Costa do Castelo, e promove agora a «Semana da Renuncia» que se destina a reunir fundos para a obra benemerita a que se consagra.

Pode muito bem acontecer que passe despercebida, entre outros acontecimentos de maior vulto. Pela nossa parte, porém, queremos lembrar ás pessoas que gostam de fazer o bem, sem ruido nem cartaz, que a «Semana da Renuncia» merece a sua atenção e o seu auxilio.

* * *

INFORMA o Correio do Minho *que o grande capitalista sr. visconde de Guilhofrei—pessoa largamente conhecida pelos seus actos de benemerencia—ofereceu á Legião Portuguesa a importancia de cem contos, «pondo a condição de serem aplicados, integralmente, em material de guerra: carabinas, pistolas-metralhadoras, metralhadoras ligeiras, etc.».*

O sr. visconde de Guilhofrei é considerado o homem mais rico do Minho.

* * *

POR ocasião, no proximo mês de maio, do aniversario da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, estas—entre muitos numeros do seu programa—prestam preito á memoria de Chaby Pinheiro, grande artista do teatro português. Os amadores dramaticos reunem-se no palco que o artista admiravel pela ultima vez pizou, e ai celebram o seu nome e obra.

* * *

INTITULA-SE Grande Brasil *o livro de contos e cronicas em que Laudelino de Mirandamelo se ocupa do «Brasil Selva», do «Brasil Roça» e do «Brasil Cidade».*

Lê-se com prazer e algumas vezes com encanto.

Laudelino de Mirandamelo fala-nos, com verdadeira emoção, do que viu, observou e sentiu, separando nitidamente a ficção da realidade.

CHRISTO

Enquanto no madeiro da Cruz, a Vitima oferecia á humanidade a redenção pelo amor, o judeu trancava-se no seu orgulho e o romano apertava a cadeia da universal opressão. Dum lado um cadaver—escarnecido, flagelado, chagado e desolado. Do outro, a Lei intratável e o Despotismo sem entranhas.

Como é que se iam comportar, perante a imobilidade da morte, a majestade imperial e o prestigio da vã sapiencia?

Entre as cegueiras humanas, conta-se esta: os poderes negam-se, ao violarem as normas do seu crescimento. Os Césares nunca imaginaram que os deuses que serviam e de que tomavam a olimpica imagem pudessem sumir-se, como larvas devoradas pelo espirito.

A sinagoga, rigorista ou céptica conforme os dias, opunha-se á passagem do tempo e, de braços abertos, gritava:

—Não nos desapossarás do deposito que Deus me confiou: a nossa esperança come os séculos, como a montanha as nuvens efémeras que se roçam nos seus cumes.

Com a elevação da Cruz no topo do Calvario, Jesus parecia votado a perpétuo esquecimento:

—Onde se guardava a sua Palavra?

—Que alicerces amparavam o edificio que erguera sobre a fé das turbas e a afeição dos discipulos?

Jerusalem mal sentira o crime de condenar um inocente e por isso alegremente, episodicamente, comentou a maior tragédia da historia, confundindo-a com um caso vulgar no pitoresco das execuções.

Que vale o suplicio dum vago profeta, quando os apetites são ferozes, os prazeres insaciáveis e as ambições mordentes como tenazes?

Os humildes que haviam escutado as parábolas do Rabi dormiam na sua miséria, esquecidos de que no horizonte se desenhava para eles uma promessa.

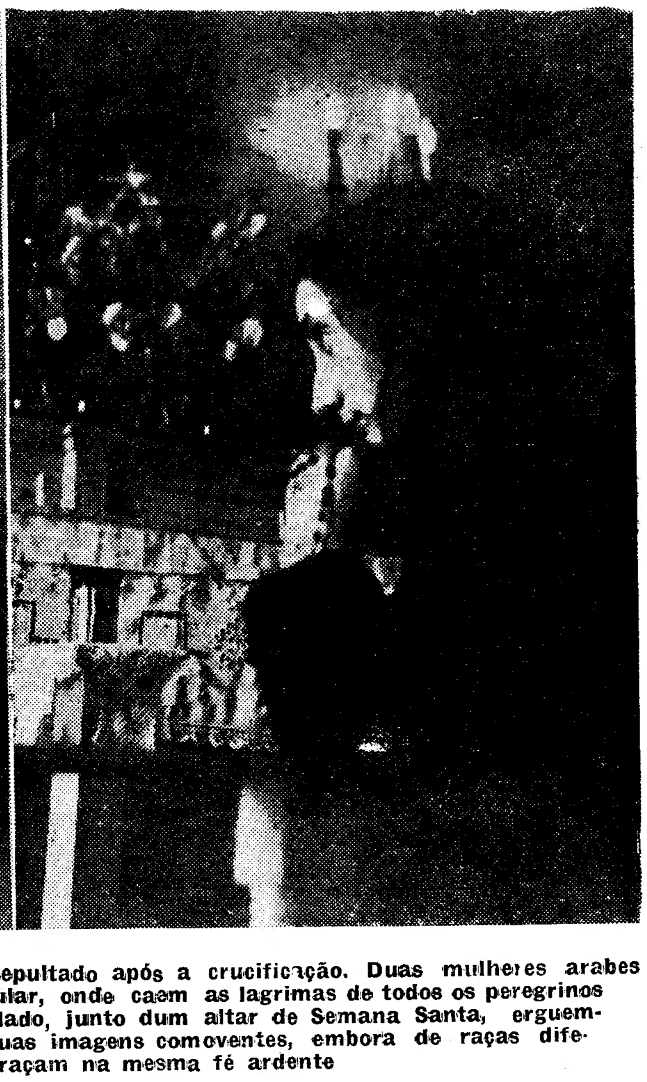
Só, ruina duma esperança que vinha de Deus, na renuncia absoluta do peito que se rendera ao ódio sem perdão, velado por algumas dedicações que não podiam privar-se de o chorar na sua ignominia, o Crucificado tomou posse do orbe terrestre, sem que os algozes suspeitassem que haviam sido julgados, no Tribunal da Justiça.

«—Se te preguntarem, caminhante ou vagabundo, quem viste pregado na Cruz, que responderás?».

«—Um corpo pendente, miserando, que, á luz do sol nascente, ainda gotejava sangue!».

Simbolo imortal das agonias que se consumam para bem dos homens, o sacrificio de Jesus ficou escrito para memoria, não no mármore ou no bronze, mas nas preces de todas as dôres, através de todas as gerações.

Duas imagens da mesma fé



Ressuscitou, não está aqui! Eis o tumulo onde Jesus foi sepultado após a crucificação. Duas mulheres arabes convertidas ao cristianismo rezam junto da ara tumular, onde caem as lagrimas de todos os peregrinos que vão a Jerusalem, sob uma abobada sombria. Ao lado, junto dum altar de Semana Santa, erguem-se para Deus as preces piedosas duma devota. São duas imagens comoventes, embora de raças diferentes, que se confundem e se abraçam na mesma fé ardente

DE LUTO

Virgilio d'Athouguia Nunes Lory

A bordo do s/s «Naissea Manor» chegou a Lisboa o corpo do sr. Virgilio d'Athouguia Nunes Lory, saudoso filho do conhecido industrial da nossa praça sr. Virgilio Lory, que, em 4 do corrente, faleceu em Toulouse.

O extinto, que estava terminando brilhantemente, naquela cidade francesa, o seu curso de engenheiro electro-tecnico, era tambem socio da Sociedade de Conservas S. Miguel, Ltda.

Os restos mortais do desditoso moço foram depositados na Igreja do Castelo, por gentil deferencia do seu paroco, sr. dr. Robalo, donde serão trasladados para a paroquial de S. Domingos no proximo domingo, 28 do corrente, depois de terminadas nesta Igreja as cerimonias da Pascoa.

Na segunda feira, 29, pelas 12 horas, serão celebrados, em S. Domingos, missa de corpo presente com «Liberame» e mais oficios religiosos, após o que se realizará o funeral, cujo saimento terá lugar pelas 14 horas para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Francisco Gonçalves Rita

Faleceu ontem o sr. Francisco Gonçalves Rita, tenente-coronel da Administração Militar, antigo Combatente da Grande Guerra.

O finado, que contava 66 anos de idade, era natural de Aljustrel e deixa viuva a sr.ª D. Margarida Gonçalves Rita.

O seu funeral a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, conforme participação da familia, pelas 15 e 30 horas, da sua residencia Rua Almeida e Sousa, 50, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

CASINO ESTORIL

A festa automibilista do proximo domingo

Realiza-se no proximo domingo, 28, a festa automobilista no Parque e Casino Estoril, que o mau tempo fez adiar. A's 16 horas, estarão alinhados, em recinto reservado, face ás escadarias do Casino, os automoveis de varias marcas, todos os modelos de 1937, distanciados de forma a poderem ser devidamente apreciados. Meia hora depois desfilarão á volta do Parque, regressando á sua anterior posição, para continuarem expostos.

A's 17 horas iniciar-se-á o «chá dansante», privativo dos automobilistas e seus convidados, no Hall do Casino, reservado para esse efeito, e para que foram convidadas as Direcções do Automovel Club de Portugal, do Club dos Cem á Hora e do Automovel Club Medico. Tocará a Orquestra «Oravau».

Os convites já destribuidos que, como já se disse, mantêm a sua validade, asseguram uma numerosa e selecta concorrencia a este «chá dansante».

Como não se encontram á venda bilhetes avulsos, para esta festa fica aberta, durante o dia de sabado, a inscrição para automobilistas e suas familias, nos stands de J. Coelho Pacheco, Rua Braamcamp, 90, 1.º, C. Santos, L.da, Rua do Crucifixo, 55 e Sociedade Comercial Luso Francesa, Avenida 24 de Julho, 70, e desde hoje, até ás 15 horas de domingo no Casino Estoril.

No cemiterio do Alto de S. João

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se, no cemiterio do Alto de S. João, a inauguração oficial das instalações da Administração, cujos serviços funcionavam provisoriamente numa dependencia situada nas traseiras da capela daquele cemiterio. Ao acto inaugural assistem os srs. general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal de Lisboa, tenente-coronel Pereira Coelho e toda a comissão administrativa da Camara.

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.
CHÁ' LI-CUNGO
QUALIDADE EXTRA-FINA
Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.
COMPANHIA DA ZAMBEZIA

O grande actor Alves da Cunha

apresenta amanhã, no Avenida, na peça "O Papá Lebonnard", sua filha, a novel actriz Maria do Pilar

O acontecimento dominante, no meio teatral, é a estreia amanhã, no Avenida, do glorioso e eminente actor José Alves da Cunha, que, com a sua brilhante companhia, a este teatro vem realizar uma curta temporada de espectaculos, iniciando-os com uma genial interpretação sua na celebre peça do repertorio de Zaconi, *O Papá Lebônard*», em que interpreta assombrosamente o seu protagonista. A seguir virão outras criações de Alves da Cunha nas seguintes peças a exibir no elegante teatro: «Duas Causas», «Alma Forte», «A Labareda», «O Paralitico», «O Autoritario», «Um homem» e «O Montanhês», tudo afirmando que vão ser algumas noites de bom teatro os que a trindade artistica—Alves da Cunha, Berta de Bivar e Maria do Pilar Alves da Cunha—vai apresentar-nos em recitas sucessivas, ininterruptas. José Alves da Cunha—expoente maximo do teatro português, estupendo actor e incomparavel cinzelador de almas que sofrem e afirmam a sua revolta e a sua dôr—vem trazer-nos, de novo, ao lado da ilustre actriz sua esposa, Berta de Bivar, e dum homogeneo conjunto artistico, o poder dominador da sua arte em que vibra o ritmo de todos os sentimentos.

Maria do Pilar

Mas, Alves da Cunha traz-nos desta feita outra sensacional novidade, a que o publico, que tanto lhe quere, não poderá ficar indiferente, antes constituirá para a sua sensibilidade um motivo de prazer espiritual: aestreia de sua gentilissima filha, como actriz, Maria do Pilar Alves da Cunha, graciosa e galante, uma juventude triunfal de inteligencia e de vivacidade, uma vocação artistica, já revelada naigumas noites de aplausos no Sá da Bandeira, do Porto, durante as quais o publico daquela cidade pôde sentir que a novel artista possui a garra dramatica de seu pai. Maria do Pilar, interpretará a figura de «Joana» na peça «O Papá Lebonnard», que Alves da Cunha escolheu propositadamente para a sua reaparição em Lisboa, por ser uma obra em que o seu poder histrionico prodigiosamente se expande e na qual sua filha se revela uma artista de largo futuro.

Roubo de quatro burros

SEIXAS DO MINHO, 25—Proximo da Serra de Arga, na freguesia de Arga de Cima, foram detidos, quando pretendiam vender quatro burros, João Marinho, João Fernandes e Luciano Amorim, respectivamente de Refogos do Lima, Gondomar e Amonde, Viana.

Os habitantes da freguesia suspeitando da proveniencia dos animais, comunicaram ao regedor, que deteve aqueles individuos.

Os detidos, interrogados, cairam em contradições, pelo que foram mandados, com os animais, para Caminha, onde recolheram á cadeia.

Parece que o roubo foi feito nos montes de Afife. O Amorim é já conhecido por identicas proezas.

Provas automobilistas

O 1.º Quilometro lançado do Cabo

Aproxima-se a data da realização do 1.º Quilometro lançado do Cabo, que será disputado por todos os «volantes» nacionais de categoria.

A competição tem a grande qualidade de pôr á prova a força dos carros e a destreza dos seus condutores.

A proxima temporada automobilista, que se anuncia fertil em realizações, graças aos esforços do A. C. P., não poderia abrir melhor. O 1.º Quilometro lançado na Estrada do Cabo-Samora Correia fornecerá indicações acêrca da forma como se encontram actualmente os corredores portugueses.

Engenheiro Henrique de Carvalho

Oferecido pela direcção da Associação Comercial de Lisboa, foi oferecido um jantar em homa do ilustre engenheiro sr. Henrique de Carvalho, a que presidiu o sr. Roque da Fonseca presidente da direcção. Foram convivas, além do homenageado, os srs. Antonio Simões, Raul Vieira, Dias Daniel, Amandio Mendes de Oliveira e Albino Faria. No final do jantar, que se realizou no Café Tavares, trocaram-se afectuosos brindes.

Luebecker Marzipan
DA-WA
Telef. 4 9764

BALANÇO DE 1936

Aumentaram os nascimentos

e deminuiram os obitos e os casamentos

O Instituto Nacional de Estatistica acaba de completar os apuramentos que respeitam ao movimento fisiologico da população de Portugal no ano de 1936. Por eles se verificam que nasceram durante o ano 205.615 individuos, sendo 105.577 do sexo masculino e 100.038 do sexo feminino. Em confronto com os numeros de 1935, o numero de nascimentos aumentou de 1.672, correspondendo o aumeto de 806 ao sexo masculino e 866 ao sexo feminino.

Segundo a legitimidade, os 205.615 nascimentos classificam-se: 173.722 legitimos e 31.893 ilegitimos. Relativamente a 1935, o numero de nascimentos legitimos aumentou de 873 e o de ilegitimos 799.

O numero de nado-mortos atingiu a cifra 9.405 superior de 231 á relativa a 1935. O numero de nado-mortos legitimos foi de 7.426, correspondendo os restantes 1.979 a nascimentos ilegitimos.

Em 1936 morreram 119.003 individuos, 60.744 do sexo masculino e 58.259 do sexo feminino. Em referencia a 1935 o numero de obitos baixou de 4.048. Para o sexo masculino a baixa foi de 2.451 e para o sexo feminino 1.597.

Finalmente, em 1936 o numero de casamentos realizados foi de 46.534, inferior de 2.365 ao numero relativo a 1935.

Congressos internacionais

De 7 a 10 de junho proximo, realiza-se em Londres a XIII sessão ordinaria da Comissão Internacional da Policia Criminal, tendo sido feito convite ao governo português para enviar um delegado.

Durante o proximo mês de junho, efectua-se na Haia o 8.º Congresso Internacional de Viação, tendo sido o Governo português igualmente convidado a comparticipar nos trabalhos.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4.

O dia religioso

AMANHÃ, 27. Sabado de Aleluia. S. Damasceno confessor e doutor.

Lausperene, na igreja de Nossa Senhora da Conceição Velha, ás 12, missa solene; ás 18, terço de benditos.

Benção do Lume, do Cirio Pascal, Profecias, Benção da Pia Baptismal e missa da Aleluia: Arroios, ás 7 e 30; Corpo Santo, Ordem Terceira a Jesus, Santo Antonio da Sé, Anjos e Santa Isabel: ás 8; S. Domingos, S. Paulo, S. Nicolau, Encarnação e Bom Sucesso, ás 9; Benfica e Martires, ás 9 e 30; S. José e Graça ás 10; Carmo, Dores, em Belem, Conceição Nova e Estrela, ás 11; Santa Catarina, ás 12.

Seguros em todos os ramos.
Atenção: Um corretor de seguros poupa-vos dinheiro, tempo e complicações.
Qualquer apolice de seguros nada vale senão houver sinistro. Uma apolice de seguro de vida—além do sinistro ser certo—tem sempre um valor crescente.
Demonstrações gratuitas por **Manuel de Noronha—Rua Eugenio dos Santos, 179-1.º, D.º—Tel. 2 2257.**

Grupo de Excursões de Arte

Os conservadores tirocinantes dos museus nacionais constituiram, com o titulo «Grupo de Excursões de Arte», um agrupamento que se propõe promover visitas de estudo ás oficinas, «ateliers», museus e monumentos do pais e, possivelmente, do estrangeiro.

O ministro da Educação Nacional já aprovou os seus estatutos, louvando a iniciativa dos mesmos conservadores. O grupo, que já elegeu os seus corpos gerentes, vai iniciar as visitas, começando pelas oficinas e colecções de arte de Lisboa.

Fornecimento de energia electrica

Estando presente o presidente da Camara Municipal e o secretario da mesma, respectivamente srs. dr. Antonio Freitas e Mario Castro Rosa e os srs. engenheiros José Augusto Rebelo Arnaut e Agostinho Reis Tavares Cunha Cabral, estes por parte da Companhia Electrica das Beiras, foi hoje assinado o contrato para o fornecimento de energia electrica aos concelhos de Anciño, Alvaiazere e Ferreira do Zezere. Foram deitados muitos foguetes e morteiros, pois trata-se dum melhoramento cuja necessidade ha muito se fazia sentir.

Um roubo na igreja

de Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 25.—A noite passada fôram roubados da igreja matriz desta vila uma valiosa pixide em prata e um calix do mesmo metal.

A porta lateral do templo foi encontrada aberta.

Suspeita-se de que a gatuno tivesse ficado dentro do templo.

Ha grande indignação contra este roubo sacrilego.

Encomendas postais

Informa-nos a Administração geral dos Correios e Telégrafos de que, no próximo domingo, se procederá a entrega de encomendas postais, procedentes do continente, das 10 as 16 horas, tanto na Central da rua da Palma, como na Estação Norte, na rua das Picôas.

Alfandega de Olhão

OLHÃO, 23.—A Camara Municipal de Olhão ofereceu a Direcção Geral das Alfandegas o terreno para a construção dum novo edificio da alfandega desta vila.

ABADIA
Restaurante moderno e cósmopolita a preços correntes
Cosinha franceza e portuguesa sob a direcção do chefe Louis. Mariscos, Cervejaria bár. Servem-se lunchs e Soirées.
36, Praça dos Restauradores, 40

AERO-PORTUGUESA
CORREIO, PASSAGEIROS
— E —
MERCADORIAS
Partida do avião de Sintra amanhã, SABADO, ás 13 h.
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:
MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos DE SABADO.
Serviço de passageiros para: Tanger, Casablanca, Toulouse, Marselha, etc.
33, R. do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371
WAGONS-LITS // COQK e AGENCIA HAVAS

Campo Pequeno
Domingo de Pascoa
"Maravilla" e "Curro Caro"
Simão e Antonio Luiz Lopes
Toiros de Infante da Camara e Faustino da Gama

A OFENSIVA CONTRA O CRIME

Prisão dum "chauffeur"
que para estorquir dinheiro
se intitulava agente da autoridade

Foi preso á ordem da repartição de justiça do Governo Civil o «chauffeur» Toribio Dias, que se intitulava agente da Policia de Vigilancia e Defesa Social, conseguindo por esse meio extorquir dinheiro a varias pessoas. Devido aos seus antecedentes pouco recomendaveis, pois contava já três prisões e uma condenação a pena maior por ter roubado audaciosamente 50.000 escudos, este individuo não conseguia empregar-se e passou a intitular-se primeiro agente da P. I. C. e depois da P. V. D. E., para melhor poder levar a cabo as suas proezas. Nessa falsa qualidade, denunciou numerosos «chauffeurs» de praça, acusando-os de terem os «taxis» falsificados, o que se provou não ser verdade. Ha pouco tempo, Toribio Dias travou conhecimento com um saloio a quem sairam 20.000 escudos na lotaria e que aprendeu a guiar automovel. O felizardo adquiriu carro e o Toribio convenceu-o a comprar-lhe a sua carta de automobilista por 30 escudos, substituindo o seu retrato pelo do saloio. A certa altura, este resolveu vender o carro e quiz desfazer o negocio que concluira com o Toribio. O meliante recebeu a carta, mas recusou-se a devolver o dinheiro. Falsificou, além disso, folhas de serviço numa garagem onde esteve a trabalhar, gastando o dinheiro roubado em seu proveito.

Toribio Dias

Enquanto não fôr enviado ao tribunal, ficará incomunicavel no Governo Civil.

LIBERDADE VIGIADA...

Há pouco tempo, saiu do forte de Monsanto com liberdade vigiada, o cadastrado José Martins, de 31 anos, natural de Terras de Bouro, que se entregava ultimamente á pratica da mendicidade. Ha dias, o meliante dirigiu-se, numa das ruas da Baixa, a pedir esmola, ao sr. capitão Hipolito, que dirige o asilo da Mitra, sem saber de quem se tratava.

—Então não sabe que é proibido esmolar?—disse-lhe aquele oficial.

—A culpa não é minha, redarguiu o falso mendigo, é do maroto do capitão Hipolito...

E bolsou uma serie de injurias contra o aludido oficial, que a certa altura não se conteve, dando-lhe voz de prisão.

Uma vez na esquadra do teatro Nacional, atirou-se a todos os guardas que lá se encontravam e ele proprio acabou oor ficar ferido. Foi conduzido para o Governo Civil, donde transita amanhã para o Torel. Já tem 12 prisões por diversos delitos graves.

O grandioso espectaculo de cinema, com «Avé Maria» e «A Vida de Cristo», esta noite no COLISEU. A "matinée„ de amanhã.

Não é só a superior categoria do filme «Avé Maria» que atrái o publico ao Coliseu; é tambem o seu entrecho enternecedor e cheio de humanidade, em que se sente o imenso poder do amor redimindo uma mulher e fazendo regressar um artista á sublime arte a que, pela dôr da saudade de uma noiva, tinha renunciado; e é ainda a sua interpretação entregue a artistas co-co Gigli, o melhor tenor da actualidade, e Kate von Nagy. Este programa tem, além dos soberbos complementos, o grande filme religioso «A Vida de Cristo», contada inteiramente, com o Nascimento, a Vida, a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Jesus Cristo. Amanhã: «Matinée».

Quere um bom relogio?
Quere um conserto bem feito no seu relogio?
Quere andar a horas certas na vida?
Procure a Casa Romero, R. Nova do Almada, 51. Milhares de relogios por todo o País com a garantia do seu nome. Em relogios o nome de Romero é suficiente.

TEATROS E CINEMAS

"O João Ninguem" amanhã, no Variedades

Festejando o dia de amanhã, em duas sessões, reaparece no Variedades, a consagrada e popularissima peça musicada «O João Ninguem», que depois de amanhã, domingo de Pascoa, se representa em «matinée» e dois espectaculos nocturnos. «O João Ninguem», que será o «clou» dos cartazes desta quadra festiva, tem agora a seguinte distribuição:

«João Ninguem», Mirita Casimiro; «Maria do Ceu», Leonor de Eça; «D. Genoveva», Elvira Velez; «Guilhemina», Irene Gomes; «Tereza de Jesus», Evangelina Bastos; «Perpetua», Aurora Celeste; «Aninhas», Zita Trindade; «Manuel de Arruda», Antonio Gomes; «Sargento Ismael», Alberto Ghira; «Chico da Adiça», Soares Correia; «Nicolau», Barroso Lopes; «Luiz», Alberto Reis; «Padre Antonio», Rafael Alves; «José Brôa», Joaquim Roda; «José Bernardo», João Guerra; «Batatinha», Zita Trindade; «Vicente», Guerra; «Chepe Caldeira», Roda, e «Caretas», Alcibiades.

Alves da Cunha e Maria do Pilar, no Avenida

Com a estreia em Lisboa como actriz de sua filha Maria do Pilar, o grande actor José Alves da Cunha, inaugura amanhã uma curta temporada de espectaculos no Avenida, iniciando-a com a peça em 4 actos, «O Papá Lebonnard», de J. Aicard, arranjo de Luiz Galhardo e Manuel Penteado, que vai representar-se tambem depois de amanhã, em matinée e «soirée», com a seguinte distribuição:

«Papá Lebonnard», Alves da Cunha; «Senhora Lebonnard», Berta de Bivar; «Joana Lebonnard», Maria do Pilar; «Marta», Maria Pinto; «Branca d'Estrey», Fernanda Coimbra; «Roberto Lebonnard», Penha Coutinho; «Marquês d'Estrey», Manuel Correia, e «Dr. André», Joaquim Miranda, passando-se a acção da peça numa cidade da França.

Uma reposição sensacional

E' já amanhã, sabado de Aleluia, que o teatro Nacional faz a reposição da famosa comedia «O Sr. Conde», o espectaculo mais agradavel e mais alegre que podia proporcionar ao publico de Lisboa.

«O Sr. Conde» alcançou o ano passad, como se sabe, um exito retumbante, mantendo-se no cartaz durante cêrca de dois meses. Este ano, a distribuição da peça oferece uma novidade sensacional: Raul de Carvalho vai interpretar o papel que foi criado por Estevão Amarante. O simpatico actor a quem se devem algumas interpretações notaveis vai ter ensejo de nos demonstrar, mais uma vez, neste dificil confronto, os seus admiraveis dotes histrionicos. Amelia Rey Colaço continua a interpretar a deliciosa figura da «Condessa de Rochester» e toda a companhia do teatro Nacional toma part no desempenho.

O novo Eden Teatro

A empresa Lôpo Lauer convidou ontem os representantes da Imprensa, escritores e artistas para uma visita ás instalações do Eden-Teatro, que, amanhã se inaugura solenemente. Os convidados tiveram ocasião de admirar a elegancia e o confôrto que se nota em todas as dependencias da magnifica casa de espectaculos cuja plateia ficará a ser uma das melhores da Europa.

Finda a visita, foi-lhes oferecido um «Porto de Honra», que serviu de pretexto para prestar homenagem á obra do sr. conde de Sucena e dos seus colaboradores.

Alexandre de Azevedo

E' amanhã, sabado, pelas 22 horas, que se realiza na Casa de Entre Douro e Minho, o serão de arte em homenagem ao ilustre artista sr. Alexandre de Azevedo, que brevemente partirá para o Brasil. O programa, do mais requintado gosto artistico, foi delineado pela sr.ª D. Maria Judice da Costa.

Atrás do reposteiro

Abre amanhã a bilheteira do Trindade para a venda e marcação de lugares para a noite da estreia, neste teatro, da revista-fantasia de Tomaz Colaço e Chianca de Garcia, «Agua Vai!», fixada para o dia 2 de abril, em espectaculos por sessões.

—Os artistas da «tournée» Carlos Leal seguem amanhã de manhã, em camioneta, num total de 32 figuras, para Leiria, onde se estreia, á noite, no Maria Pia, com a revista «Estrelas de Portugal».

—Não ha hoje espectaculo no Apolo em virtude da solenidade do dia, mas, amanhã reaparece de novo a revista «A Bôca do Inferno», formidavel exito da companhia Rafael Marques, repetindo-se depois de amanhã, domingo de Pascoa, em «matinée» e duas sessões nocturnas.

—O bilheteiro do Variedades, Cecilio Santos, realiza a sua festa na proxima segunda-feira, com duas sessões da peça «O João Ninguem», ambas com um acto variado por varios artistas e a colaboração de sua filha, a menina Maria Alice Ferreira dos Santos.

—Intitula-se «A Galega Alfacinha» a adaptação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Xavier de Magalhães da peça espanhola «La Chula de Pontevedra», sendo a musica da opereta dos maestros Raul Portela e Raul Ferrão.

—Os ensaios da opereta portuense «A catraia do Bolhão», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, que vai estrear-se em Lisboa, no Maria Vitoria, no dia 2 de abril, estão sendo dirigidos pelo actor-ensaiador Antonio Gomes.

—Na fantasia «Estrela de Ouro», cuja estreia no Variedades está marcada para 5 de abril, a distinta actriz Filomena Lima atravessa toda a peça na companhia dos actores comicos Vasco Santana e Antonio Silva.

—Durante a actual temporada teatral do Brasil, devem ir ao Rio de Janeiro os empresarios José Loureiro, Ricardo Covões e Luiz Pereira.

—Na «tournée» Carlos Leal, a brilhante artista Mariamelia, segunda figura da companhia, vai integrada em todo o reportorio, interpretando inumeros papeis nas revistas «Arre, burro!», «Sardinha Assada» e «Estrelas de Portugal», muitos deles criados pela vedeta Beatriz Costa.

—Por ocasião do aniversario do actor Jorge Grave, no proximo sabado, deve realizar-se um «pic-nic» na propriedade do sr. Raimundo Alves, em Bucelas e, á noite, uma ceia, em Lisboa, para a qual estão já inscritas mais de trinta pessoas.

—E' amanhã que reabre o teatro do Gimnasio, para apresentação da Companhia de Espectaculos Internacionais «Sotam» da qual é primeira figura a «vedeta» espanhola Mary-Sol. Como principais elementos figuram a bailarina Manolita Piquer, o cantador de tangos Carlos Lourenço, Nelyta-and-Erasto, Carmita Ortiz, o animador «?...» e a aplaudida pequenina actriz Maria José.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Devezas, condessa de Vila Maior, D. Maria Antonia Guedes de Meneses Teixeira de Queiroz, D. Margarida Pinto de Sousa Coutinho Fernandes, D. Ana Ermelinda de Mendonça, D. Isabel de Lancastre de Freitas Novais, D. Maria Corrêa de Sampaio de Seabra, D. Maria Tereza Colaço Geada, D. Maria Domingas Ferreira dos Santos e D. Maria Teodora Queiroga Torrinha.

DOENTES

Encontra-se internada na enfermaria de Santa Emilia, do hospital de S. José, a sr.ª D. Lucinda Santana, mãi do nosso colega na Imprensa sr. Alvaro Santana, tendo como medicos assistentes os distintos clinicos srs. drs. José Antunes dos Santos e Sousa e Faro.

—No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Alexandrina da Cruz Correia Pires.

Charcuterie Française
RESTAURANTE—ALMOÇOS e JANTARES a preço fixo e á lista—Rua do Carmo, 23-25 —Telefone 2 7683

Pombos correios

Informa-nos o nosso correspondente em Tancos de que estão em poder do sr. Eduardo Pires Rito, empregado da C. P., na Praia do Ribatejo, dois pombos correios com as seguintes anilhas: 365.014-36; e F. C. P.—31157 n.º 10, que entregará a quem provar que eles lhe pertencem.

Para uma familia humilde

Recebemos para aquela familia que vive em dolorosas circunstancias mais 50 escudos da sr.ª D. Cristina A. Lopes de Carvalho, e 20 escudos de P. M. Agradecemos.

Bodos da Pascoa

A Junta de Freguezia de Marquês de Pombal distribui ás 10 horas do dia 28, Domingo de Pascoa, na sua sede, largo do Stephens, 2, um bodo de 5$00 aos 400 pobres, seus protegidos.

A's 13 horas dá tambem um almoço ás 120 crianças que frequentam a sua cantina.

Café Luso
Hoje «soirée», das 21 ás 0 horas com os distintos artistas Maria Virginia, Natalia dos Anjos e José Tovar. Neste respeitado Café, não são permitidas letras pornograficas, contra a religião, politica, ou contra a boa moral. No Café Luso, encontra V. Ex.ª ordem e o maior respeito. Entrada franca, mas seleccionada. Consumo 1$30.
Avenida da Liberdade, 31

DR. WACHSMANN
UROLOG.-CIRURGIÃO
Rins via urogenital, pele
C. Sacramento, 7—das 18 ás 20—Cl. pobres ás 12

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Hoje não ha espectaculo. Amanhã: 2.ª semana. O Jardim de Allah. Filme 100 0|0 colorido, com Marlène Dietrich e Charles Boyer

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Hoje não ha espectaculo. Amanhã: 4.ª semana. Tempos modernos com Charlie Chaplin (Charlot) Paulette e Goddard

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381
Alta Escola — alta comedia com Rudolf Forster e Angela Salloker

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523
REI DOS REIS de Cecil B. de Mille (A Vida de Cristo)

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
A Princesinha da Rua com Shirley Temple

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21
O Triunfo da Fé (Vida de Cristo) — O Denunciante

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
GOLGOTHA (A Vida de Cristo)

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
A Vida de Cristo — Espelho da Vida

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
A Vida de Pasteur — A Vida de Cristo

PARIS — A's 21 — Tel. 28777
A Vida de Cristo — Almas da Rua

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Pelintra milionario com Max Dearly, Pierre Brasseur e Larquey

EUROPA — Tel. 46961 A's 21
TRIUNFO DA FÉ (Vida de Cristo) — PEREGRINAÇÃO

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Triunfo da Fé (Vida de Cristo) — O Rei dos Reis

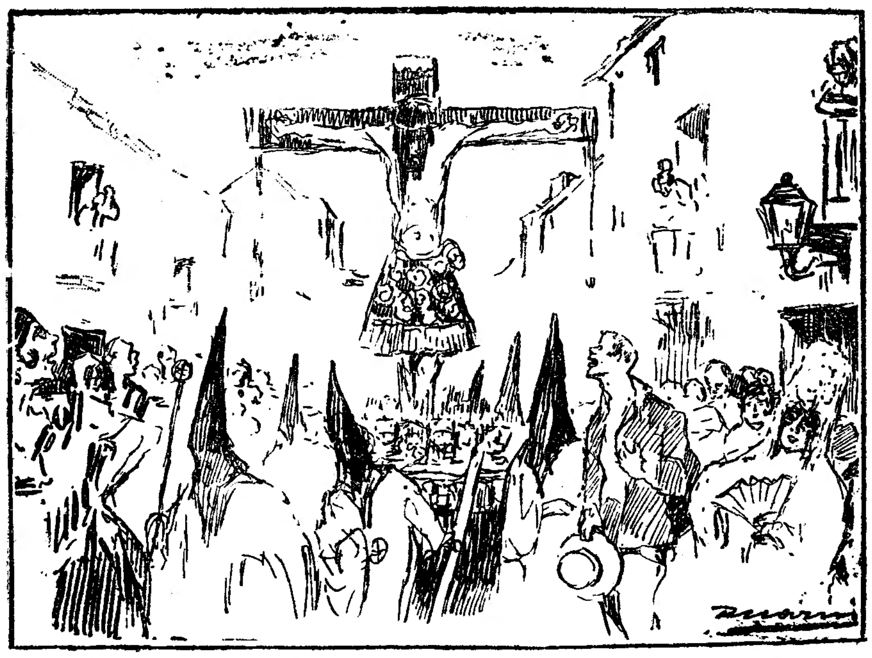
TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
Vida de Pasteur — A Vida de Cristo

TEATRO DO GIMNASIO
AMANHÃ, 27 — A's 9.30 — (Espectaculo inteiro)
Estreia da Companhia **SOTAM**
(genero music-hall)
Da qual é primeira figura a «vedette» espanhola **MARY-SOL**
Num brilhante conjunto com **MANOLITA PIQUER, Carmita Ortiz, Carlos Lourenço, Nelyta-and-Erasto,** o animador **?..., Lilliam Wildman** e a pequena actrizinha portuguesa **MARIA JOSÉ**
Orquestra Sotam

A SEMANA SANTA EM SEVILHA

Quarenta confrarias e oitenta andores

desfilaram ontem pelas ruas da cidade do Gualdaquivir



A imagem de Jesus del Gran Poder pára para se ouvir um cantador de «saetas»

(Apontamento de Ricardo Marin)

(Do nosso enviado especial)

SEVILHA, 26.—As festas da Semana Santa—para as quais o ilustre «alcalde» de Sevilha, sr. D. Ramon de Carranza, teve a gentileza de convidar o director do «Diario de Lisboa», que estou aqui modestamente representando—estão decorrendo com ordem absoluta e um austero fervor religioso e patriotico, em dias e noites primaveris que compensam a população das chuvadas dos primeiros desfiles de confrarias.

Este ano, a famosa Semana Santa sevilhana não é apenas um acontecimento religioso e festivo. «El tono» foi-lhe dado admiravelmente pelo «alcalde», numas palavras lidas ás quarenta confrarias, em plena Catedral: «Por Deus e pela Patria achamo-nos entregues nestes momentos a cruenta luta. O precioso sangue dos nossos irmãos rega o velho solar sôbre o qual se vai edificando, com sonho de Imperio, a ambicionada nova Espanha. No horizonte aparecem já desenhados os perfis e os contornos da nossa exemplar vitoria. Para a conseguir tão rapida e plenamente como ambicionamos, temos de elevar ao altissimo as nossas suplicas e com elas uma prece por alma dos nossos que cairam. São, pois, momentos de oração. E assim ha-de ser a nossa Semana Santa neste ano: uma oração colectiva elevada aos ceus, num ambiente de religiosa austeridade e de militarizada disciplina, que foram virtudes raciais do nosso país na época do seu esplendor e hão-de ser directrizes da Espanha futura. Pensemos que quando entre a multidão fervorosa uma mulher de luto—mãi, irmã ou esposa—ennobrecida pela amargura, observe entre soluços que o ser querido, sacrificado em holocausto a estes ideais, ou que combate com ardor nas frentes de batalha deixa um vacuo no lugar que habitualmente ocupava entre os «nazarenos» da sua Confraria, é necessario que, ao mesmo tempo, veja, com lenitivo para a sua dôr, que os seus «irmãos», bem conscientes da sua condição, desfilam rigida e severamente, elevando com unção uma prece pelos que vivem lutando e pelos que lutando morreram». E o vigario geral, a seguir, resumiu assim a intenção desta Semana Santa: «Pedir a Deus por uma Espanha tradicional, imperial e grande».

Os oitenta andores das Confrarias vão passando, sucessivamente, entre a multidão respeitosa e comovida. E a arte religiosa de Sevilha é tão rica que a grandeza das procissões não foi deminuida pela falta das imagens queimadas: o Cristo da Boa Morte, Nossa Senhora da Hiniesta, a Virgem das Angustias, Nossa Senhora das Penas, a Virgem da Graça e da Esperança, Nossa Senhora do Silencio, os apostolos do andor do «misterio» da Oração de Jesus no Horto; da «Virgem de la O'», que foi destruida a tiro; do Cristo da Saude, mais vulgarmente conhecido pelo «Cristo dos ciganos», que desapareceu...

Desde as duas horas da madrugada de hoje até ao meio dia, foram catorze as confrarias que desfilaram pelas ruas de Sevilha, pejadas duma multidão enorme e cheia de fé, e ante as janelas cheias de mulheres e raparigas, entre as quais tinham lugares de honra os soldados e os milicianos feridos em combate: a de Jesus Nazareno, a de Jesus do «Gran Poder», a da Senhora do Rosario, a do Cristo do Calvario, a de Nossa Senhora da Esperança, a do Senhor da Saude, a da Nossa Senhora da maior Dôr na sua Soledade, a da Santa Cruz, a do Cristo da Expiração, a de Nossa Senhora «de la O'», a da Virgem do Loreto, a de Nossa Senhora de Montserrat, a da Senhora da Piedade e a de Nossa Senhora da Soledade, destacando-se, como sempre, a devoção do povo pelas imagens da «Virgem de la Esperanza», da Macarena, e de «Nuestro Padre Jesus del Gran Poder, de São Lourenço.

O glorioso general Millan-Astray, nomeado irmão-maior da Confraria de «Jesus de la Buena Muerte», não podendo comparecer, por dever do seu cargo, fez-se representar por um legionario mutilado. E entre os que do estrangeiro vieram cumprir o seu dever de irmãos, conta-se o distinto professor do Instituto Espanhol de Lisboa, sr. D. Antonio Ibot Léon, que saiu de «nazareno» na Confraria do Silencio.

Em todas as Semanas Santas sevilhanas, ha «saetas» que ficam, a marcar o seu significado e a aspiração geral. Este ano, todas as «saetas» lançadas com emoção á passagem das imagens mais veneradas têm um motivo comum: o pedido duma vitoria rapida.

ROGERIO PEREZ

A Semana Santa em Valladolid

AVILA, 26.—(Dum enviado especial da Havas):—Quinta feira, ás 20 horas.—Realizou-se, em Valladolid, a primeira procissão da Semana Santa. A procissão, que dantes partia da Igreja da Cruz, saiu este ano, pela primeira vez, da Igreja Metropolitana. Apesar do firmamento estar nublado e de fazer um frio intenso, as ruas estavam cheias duma multidão recolhida, que aguardou, durante longas horas, a passagem do cortejo. As varandas estavam apinhadas e as arvores transformadas em verdadeiros cachos humanos.

Todos os rostos reflectiam uma fé ardente e, quando a procissão passou, toda a multidão de joelhos orava com fervor. Milhares de mulheres e homens acompanharam a procissão. Cada «paso», uma estatua ou grupo escultural, era precedido duma congregação, e cada uma destas apresentava vestes diferentes, e era seguida por uma musica que executava trechos religiosos, acompanhando, em surdina, os cantos dos fieis.

A procissão, que atravessou toda a cidade, deteve-se em catorze altares, instalados nas escadarias exteriores de igrejas. A seguir a cada paragem, e depois de lançada a benção, o cortejo prosseguia a marcha. A ultima paragem foi na Igreja da Cruz, onde o «paso da irgem das Dôres» foi entregue ao cura da paroquia. A multidão dispersou, depois de ter recebido a benção, de ter ouvido a Marcha Real e de ter entoado um canto religioso. Era quasi meia noite.

Ontem os fieis percorreram todas as igrejas da cidade, onde fizeram oração. Hoje será o grande dia das procissões. Desde ha muito tempo que as festas da Semana Santa não eram seguidas com tanta devoção. Toda a gente, desde as mais altas personalidades ás pessoas mais humildes, oram com fervor, pelo triunfo dos seus exercitos, agradecendo a Deus ter-lhes dado um caudilho que evitará a ruina do país.—(Havas).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Foram adiados os trabalhos da Camara dos Deputados

PARIS, 26—A Camara dos Deputados adiou os seus trabalhos até 27 de abril. Reaberta a sessão ás 2 e 10, foi levantada ás 2 e 45, depois de adiado para a proxima reunião um certo numero de interpelações.

A sessão do Senado reabriu á 1 e 50 e foi levantada ás 2 e 10, depois de aprovar por unanimidade—225 votos—o projecto relativo á melhoria dos vencimentos dos pequenos funcionarios. Aprovou igualmente o projecto, já votado pela Camara dos deputados relativo aos preços dos hoteis durante a Exposição.—(Havas)

Os vencimentos dos pequenos funcionarios

PARIS, 26.—A Camara dos deputados aprovou por 541 votos contra 5 o projecto de lei relativo á melhoria dos vencimentos dos pequenos funcionarios, devolvido do Senado.—(Havas).

AVISO AO PUBLICO

A Associação Comercial de Lojistas de Lisboa avisa o publico em geral de que deve efectuar as suas compras no sabado de ALELUIA, até ás 19 horas, visto que os estabelecimentos devem fechar a esta hora, como habitualmente, exceptuados apenas aqueles que, aos sabados fecham mais tarde.

ás 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

Dezassete aviõ
bombardea

GIJON, 26.—Ontem, pelas 11 horas da manhã, 17 aviões insurrectos voaram sobre Gijon e bombardearam os barcos ancorados no porto de Musel. A ponte do barco «Tyxa Ondo» foi pelos ares com a explosão duma das bombas. O capitão que se encontrava nela, desapareceu. Outra bomba raspou pelo «Assuncion» e ficaram feridos diversos marinheiros. Depois do bombardeamento a esquadrilha inimiga baixou e metralhou as tripulações. A esquadrilha compunha-se de 13 «Junker's» e quatro «Fiat».—(Havas).

O comunicado de Bilbao

BILBAO, 26.—Comunicado do Conselho de defesa á 1 hora: Frente de Guipuzcoa, travaram-se duelos de artelharia nos sectores de Lequeito e Florio e de morteiros no sector de Eibar.

Frente de Alava, duelos de artelharia e morteiros. A artelharia republicana bombardeou as posições nacionalistas de Santa Barbara e Villareal, tendo dispersado as concentrações que ali se tinham formado. Dois aviões inimigos efectuaram vôos de reconhecimento neste sector.

Frente de Burgos, lingeiras fuzilarias.

Comunicado dos exercitos do Norte: Santander, dois aparelhos inimigos voaram sobre Santander, tendo tentado bombardear um deposito de gasolina da Companhia dos Petroleos, mas tiveram que fugir perante os aviões republicanos. Nas Asturias, a aviação nacionalista bombardeou, ontem de manhã, o porto de Musel, danificando ligeiramente um navio mercante. No sector de Escamplero houve duelos de artelharia. Causamos pesadas perdas ao inimigo.—(Havas).

No sector de Cordova a luta desenvolve-se com violencia a favor dos nacionalistas

CORDOVA, 26—Dum enviado especial da «Havas».

As tropas republicanas, tendo recebido reforços, tentaram ontem um violento ataque a oeste de Pozoblanco, para tentarem libertar a guarnição desta cidade que está cercada.

Cêrca das 9 horas, os republicanos começaram uma intensa preparação de artelharia contra as posições nacionalistas que ficam a cavalo do riacho afluente do Guadamatiles, ao longo da estrada a cêrca de 3 quilometros a oeste de Pozoblanco. O Estado Maior nacionalista prevendo que o ataque seria dirigido pelo riacho que era o eixo da posição, retirou as tropas e dispô-las nas duas margens. Os republicanos meteram-se assim entre dois fogos e foram apanhados pela retaguarda e flanco. Os milicianos que tinham julgado ter rompido a frente meteram o trem de combate atraz das suas vagas de assalto. Então, os nacionalistas fecharam o cêrco o que lhes permitiu apresarem muito material, sobretudo camiões.

Calcula-se que os republicanos empregaram nesta operação pelo menos umas quatro brigadas internacionais. Cêrca das 12 horas os republicanos tentaram por leste novo ataque, apoiado por 12 «tanks», mas as barragens de artelharia não os deixaram atingir a estrada em que os nacionalistas se tinham entrincheirado. Alguns «tanks» dos milicianos chegaram ainda até ás proximidades da estrada, mas apanhados pelas armas automaticas tiveram que retirar com baixas elevadas.

Segundo parece os republicanos procuram, por todos os meios, impedir o progresso das tropas nacionalistas neste sector, com receio de que a elas se juntem colunas que venham a de-

Barbosa & Costa L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

São Luiz: Hoje não ha espectaculo!
Amanhã:
Tempos modernos

Instalações e Reparações Electricas
Canalizações para agua e gaz
Metalurgica Comercial do Socorro, L.da
202, R. da Palma, 204—Telef. 27892

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

...es nacionalistas efectuaram um "raid" de surpreza a Gijon

...ndo dois navios e metralhando depois as suas guarnições

sembocar do sector de Toledo, no sentido do sul.

Voltou o bom tempo!

SIGUENZA, 26.—Quinta-feira, ás 18 horas. (Dum enviado especial da Havas):

Operações nulas na frente de Guadalajara, embora o tempo esteja esplendido. Na ala esquerda do sector os duelos de artelharia, continuam, porém a ser importantes.

Com o bom tempo, a aviação voltou a actuar com violencia. Os nacionalistas efectuaram bombardeamentos em massa nas retaguardas do inimigo. Sobre os ajuntamentos de tropas e obras de fortificação inimigas, ao longo da estrada de Guadalajara-Madrid, despejaram centenas de bombas.

Atingiram-se com pleno exito objectivos particularmente importantes, entre eles as aldeias de Cacillejas e Torrejon de Ardoz, entre Alcalá de Henares e a capital. Participaram na operação uns 60 aparelhos. Todos regressaram sem novidade.

A actividade na frente de Madrid

SALAMANCA, 26—Na frente de Madrid tem-se registado alguns duelos de artelharia e as forças de infantaria nacionalista têm atacado com bastante violencia.

A aviação nacionalista tem bombardeado com insistencia as posições governamentais na frente madrilena, tendo conseguido alcançar todos os objectivos que lhe foram fixados.— (D. N. B.)

Um incidente no Mediterraneo

VALENCIA, 26.—Depois de ter feito fogo sobre o vapor francês «Ymerethie II», ao Norte do Cabo de Santo Antonio, um cruzador, cuja verdadeira identidade continua a ignorar-se, mas cujas caracteristicas coincidem com as do cruzador rebelde «Baleares», tentou fazer parar um navio inglês, mas finalmente deixou-o prosseguir na sua rota. Mais tarde o mesmo cruzador, acompanhado por outro navio de guerra, mandou parar diversos barcos de pesca a 10 milhas ao largo de Calpe. Os pescadores declararam que as guarnições daqueles navios saudavam á fascista. Finalmente, o cruzador seguiu para Maiorca.—(Havas).

Depois de Londres, Paris mostra tambem acalmia

PARIS, 26.—Os jornais comentam a situação da Espanha. No «Echo de Paris», Pertinax declara que só os observadores da fiscalização—segundo o sistema elaborado em Londres—podem verificar infracções aos tratados de agosto e fevereiro. Só quando a fiscalização começar a actuar é que as acusações de desembarques podem ser diplomaticamente viaveis. «O recurso á S. D. N. e a acção separada franco-britanica — concluiu — só são de rigor uma vez que a falencia do sistema tenha sido verificada em Londres e Paris». «Já se deixou de falar em Londres—diz a «Oeuvre»—do projecto da reunião do conselho da S. D. N. Na realidade—acrescenta—os ingleses não se consideram mais fortes que na altura da questão etiope. Não desejariam, portanto, ter acualmente que vencer dificuldades serias. Pensam, por outro lado, que a Italia se enfraquece muito por causa da guerra de Espanha». O «Matin» escreve que a «Alemanha não se afasta da Italia na questão espanhola».

Para o «Jour» não é de recear «qualquer espalhafato da Italia», tal é o sentido das «informações menos pessimistas vindas ontem á noite de Roma. Grandi continuará na Comissão de Londres e embora os voluntarios italianos fiquem em Espanha, nada permite dizer que Mussolini deseje violar o acôrdo que o seu país subscreveu». O «Populaire» entende que o problema dos estrangeiros em Espanha é da competencia da S. D. N.—(Havas).

A nota que o governo de Valencia entregou em Londres

VALENCIA, 26.—E' a seguinte, na integra, a nota enviada, em 22 do corrente, pelo governo espanhol ao governo de Londres para este a transmitir á comissão de não-intervenção:

1)—O governo de Espanha mantem, integralmente, mais uma vez o direito, como Estado soberano, de se fornecer de armas e munições onde e como o puder. Repete que a rebelião militar já ha muito estaria terminada, se as democracias da Europa não tivessem retirado á Espanha, com a aprovação da errada politica de não-intervenção observada unicamente pelas potencias democraticas e sistematicamente violada pelos Estados totalitarios, os meios para se defender contra a acção conjunta dum punhado de traidores ao seu proprio país e de certas nações, que desejam servir-se da Espanha como base para a execução de planos politicos e guerreiros. Ter-se-iam poupado milhares de vidas e ter-se-ia evitado o escandalo que, pelas ultimas modalidades, constitui, na ordem internacional, a intervenção do exercito italiano.

2) Embora o sistema de observação naval estabeleça que a fiscalização se limita aos navios mercantes pertencentes aos signatarios do acôrdo de não-intervenção, o governo da Republica tem a declarar da maneira mais categorica, que está firmemente decidido, quaisquer que sejam as consequencias, a não tolerar intervenções nos navios que desfraldem a bandeira espanhola, seja qual fôr a carga que transportem.

3) O governo de Espanha denuncia á consciencia universal a monstruosidade juridica e moral que constitui o facto de se confiar a missão de fiscais do pacto de não-intervenção a potencias que, desde o começo da rebelião militar, tem auxiliado os exercios rebeldes. Uma dessas potencias pelo menos, a Italia, tem actualmentete verdadeiras unidades do exercito regular a combater no territorio espanhol contra o governo legitimo da Espanha, infringindo assim, flagrantemente, o Pacto da S. D. N. e todas as regras do direito internacional. As provas da infracção constam da comunicação do governo de Espanha á S. D. N., feita em 13 do corrente, e da nota entregue ao governo britanico na mesma data. Essas provas foram aumentadas posteriormente com novos e abundantes documentos acusadores.

4) O facto de se confiarem funções, que exigem ,em todas as circunstancias, neutralidade absoluta, a paises que se revelaram como beligerantes, assume especial gravidade, se se tomarem em conta os manejos das esquadras alemã e italiana, postas ao serviço dos rebeldes. Ora colocaram-se tais esquadras, dando-se-lhes a qualidade de fiscais do sistema de observação naval, em posição oficial que lhes permite continuar impunemente a sua tarefa de espionarem e agressão nas costas de Espanha.

5) Tal como o previa a nota espanhola de 8 de janeiro ao governo britanico, os adiamentos das deliberações do «Comité» de não-intervenção, expiorados pela tatica dilatoria comum aos diplomatas dos estados totalitarios, fizeram que o sistema de fiscalização só seja efectivamente posto em pratica depois dos envios de contingentes alemãis e italianos terem já fornecido aos rebeldes um verdadeiro exercito de invasão.

6) O acôrdo relativo a voluntarios entrou em vigor no dia 20 de fevereiro. Informações, porém, de diversas origens relativas ao desembarque de forças italianas em 5 do corrente justificam os receios do governo de Valencia, isto é, as decisões do «Comité» de Londres são praticamente consideradas como não existentes por aqueles que baseiam a sua politica externa no desprêzo pelos compromissos internacionais.

O governo de Espanha está de acôrdo com o governo britanico relativamente ao facto de que pertence unicamente aos espanhois resolver o conflito existente entre estes, mas a chegada constante de novos efectivos não parece ser a melhor maneira para se conseguir o repatriamento dos voluntarios estrangeiros.

O governo da Republica poderia assinalar, no sistema de fiscalização, uma série de anomalias susceptiveis de dar vantagens exclusivamente aos rebeldes. Não se encarou uma medida eficaz para a fiscalização aerea, dando-se assim todas as facilidades á Alemanha e á Italia para transportarem, com destino a Espanha, todo o material que quizerem. Poderia assinalar-se que a extensão da fiscalização ás Canarias foi retardada, e que as tropas marroquinas não são consideradas como voluntarios; no entanto nenhuma lei espanhola as reconhece como espanholas.

O governo da Republica não julga necessario fazer um exame mais minucioso do sistema de observação naval estabelecido pelo «Comité» de não-intervenção. Basta-lhe protestar energicamente contra o tratamento iniquo, sem precedente nos anais do direito internacional, a que foi submetido um país soberano. O governo da Republica queixa-se publicamente de que se dê caracter oficial e que se justifique a presença nas nossas costas de navios de guerra de países como a Italia, cujos actos constituem uma verdadeira agressão, segundo a estricta interpretação do Pacto da S. D. N. A Italia não está pois qualificada, visto ser um estado agressor, para continuar a participar nos trabalhos do «Comité» de Londres e na actividade a que se quis dar um caracter de neutralidade.

Tais factos produzem-se com o assentimento de nações para as quais os objectivos de Genebra não parecem, todavia, ser até agora letra morta. Ao governo de Espanha basta marcar, na forma indicada no paragrafo 2 desta Nota, a sua vontade inabalavel de defender a sua bandeira e não deixar atentar contra a soberania do Estado. O governo declina toda a responsabilidade, actual ou historica, se a sua atitude conduzir á extensão do conflito. No entanto, para evitar tal facto, o governo da Republica realizou até agora constantes esforços, muitas vezes com sacrificio dos seus proprios interesses. — (H.).

O que dizem os jornais de Berlim

BERLIM, 26.—A Imprensa desta manhã aproveita o pretexto do litigio entre o representante italiano e os delegados francês, inglês e russo na Comissão de não-intervenção para acusar o bolchevismo de «sabotar hipocritamente» a paz europeia e para mais uma vez afirmar o acôrdo germano-italiano na questão espanhola.

O «Voelkischer Beobachter», orgão oficial do nacional-socialismo, escreve: «Pode preguntar-se se a tatica moscovita não anuncia uma nova rotura na promessa de não-intervenção».

O «Lokal Anzeiger», diz: «Diversos jornais ingleses e franceses servem-se dos incidentes de Londres e das audiencias do ministro dos Negocios Estrangeiros francês para levantarem oposição entre a Alemanha e a Italia com o auxilio de falsas noticias. A intenção é transparente demais. Ribbentrop mostrou claramente com a sua atitude que as concepções alemãs e italianas são bem as mesmas».—(Havas).

A representação portuguesa na fiscalização internacional

Como se sabe, o governo português indicou o sr. capitão de mar e guerra Cisneiros de Faria para representar o nosso país nos serviços de fiscalização da não-intervenção em Espanha, em organização no porto inglês de Dover.

O distrito oficial vai assim desempenhar, mais uma vez, uma importante comissão de natureza diplomatica-militar, em que a categoria de que se reveste é tão grande como a responsabilidade que encerra.

O sr. comandante Cisneiros de Faria deve embarcar para Dover por toda a proxima semana.

AMENDOAS
O melhor fabrico nacional
Folares da Páscoa
Confeitaria a Primorosa
Rua de S. Paulo, 130 — LISBOA
Telefone 2 6511

A' Saida dos Teatros e Cinemas
Vamos á Abadia cear ou tomar o que mais nos agradar. Boa cosinha e mariscos, boa cerveja, bebidas de toda a classe, e café moka sem par.
36. Praça dos Restauradores, 40

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 5979
HOJE—Não ha espectaculo.
Amanhã—Sabado — Estreia da graciosa actriz **Arminda Vidal.**

ALDRABÓFONA
SABADO DE ALELUIA
JARDIM CINEMA
A's 22 horas — Espectaculo seguido de Baile
Não deixe de vêr o cartaz que a **Aldrabófona** expoz na Camisaria Confiança — Rua Augusta

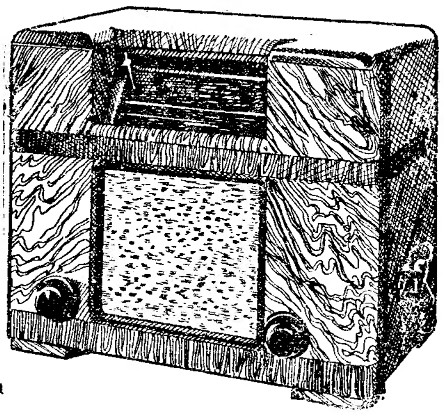
Ultimos dias
da liquidação da alfaiataria e camisaria David L.da, Av.a da Republica 19, onde ainda ha grande sortido de cortes para fatos e sobretudos, e outros artigos de novidade a preços muito inferiores ao seu custo.

TIVOLI: Hoje não ha espectaculo
Amanhã: ás 3,30 da tarde, matinée extraordinaria e ás 9,30 da noite
O Jardim de Allah
com MARLENE DIETRICH e CHARLES BOYER
Segunda-feira: MAURICE CHEVALIER em
O HOMEM DO DIA

Um chapeu
VALENTE D'ALMEIDA
marca
Rua da Prata, 156

SUPRA-SELECTOR 37

Körting Radio



A marca alemã de fama mundial!

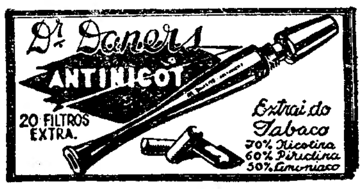
Rep. **Schuette & C.º, L.da**
Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º, E. - Lisboa
Tel. 2.1945

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

NÃO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma. 268—Lisboa

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BRINDES UTEIS

Raposas — Golas — Romeiras
Malinhas para senhoras

AS MAIS RECENTES NOVIDADES

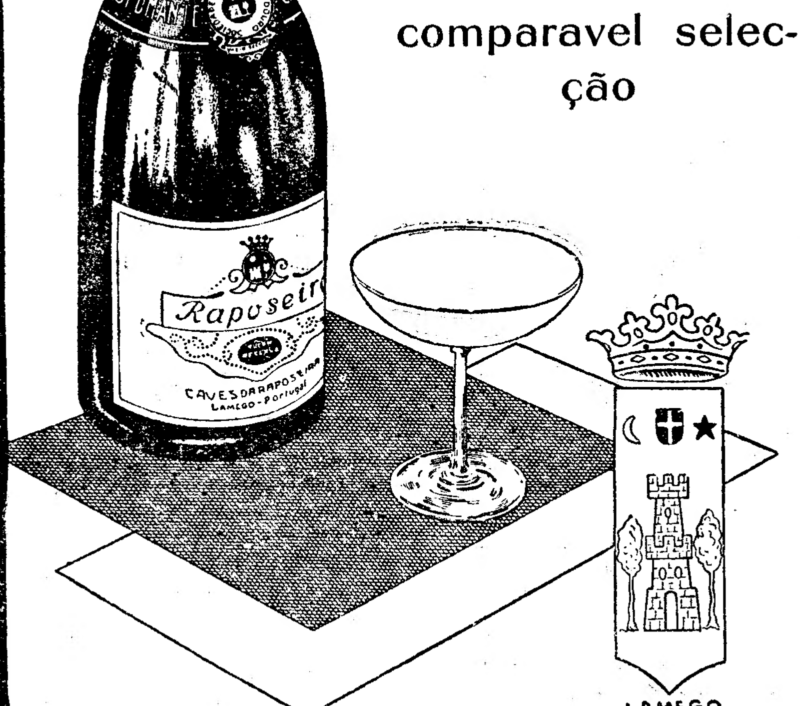
CASA DA SIBERIA

Rua Augusta, 254, esquina de Santa Justa

"VINHOS ESPUMANTES NATURAES"

RAPOSEIRA

São vinhos de incomparavel selecção



A MAIS ALTA EXPRESSÃO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA

Mais uma revolução na camisaria Adão

Rua Augusta, 238-240

Camisas Lisboa Tricoline 37$50
Portugal Popeline 35$00
Popeline Extra 30$00
Tipo Londrino 27$50

Estas camisas são feitas com algodão puro de Angola, e aconselhamos a que comprem as camisas mais Portuguesas Adão.

MOVEIS ANTIGOS

MOBILIAS COMPLETAS Luiz XIV-XV-XVI. Imperio. Renascença. Moveis ingleses. Capelas. Paramentos. Quadros e Gravuras. Lustres antigos de cristal e bronze. Bufetes. Contadores. Papeleiras. Comodas D. João V. Estátuas de mármores. Figuras de bronze, etc. Compra e vende a CASA NOBRE—Fundada em 1884—Rua de S. Bento, 224—Defronte do Mercado—Telefone 2 3534.

Alfaiataria Aguia

Deposito de Lanificios. Fazendas a metro, mais de mil padrões acabados de chegar, redução de 30 0/0 a 40 0/0. Feitios com bons forros 80$, 100$ 120$, etc. Rua da Madalena, 202, 1.º, (Junto da P. da Figueira). *Telefone 2 0581.*

HAVAS

uma tez irresistivel...

...ao rôsto de V. Ex.ª também o pó REVE D'OR dará o aveludado, a suavidade, a frescura, que inveja a tantas bonitas mulheres. Aderente, fino, impalpável, o pó de arroz REVE D'OR de perfume discreto é um encanto a mais.

RÊVE D'OR

L.T. PIVER
Rua Saraiva de Carvalho, 207-B
LISBOA

ZAGAL
A mais perfeita e economica execução de Tapetes Nacionais
Deposito Geral
Sociedade de Tapeçarias, L.da
Rua Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

Restaurante Clementina?
Cosinha puramente Portuguesa, é ali que se come; do que é bom.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

Os portugueses do Brasil

manifestam o seu apoio á politica internacional do nosso governo

RIO DE JANEIRO, 26.—Os jornais referem-se largamente á partida da comissão da colonia, que vai entregar aos srs. presidente da Republica e dr. Oliveira Salazar a mensagem em que os portugueses do Brasil afirmam a sua solidariedade á politica internacional do governo. A viagem dessa embaixada, unica na historia da colonia portuguesa, tem extraordiaria repercussão em todo o país e concentra a atenção de todos os portugueses.—(Americana).

UM CRIME MISTERIOSO

na fronteira franco-alemã

METZ, 26. — Na fronteira franco-alemã deu-se um crime misterioso, que causou sensação na população. Ontem, á noite, foi encontrado nas proximidades de Stiring-Wendel um individuo agonizante, que tinha sido vitima duma punhalada nas costas. A arma estava ainda cravada na ferida. Esse individuo faleceu sem ter recuperado os sentidos. As autoridades recusam-se a fazer quaisquer declarações. — (Havas).

A expansão do trafego aereo

PARIS, 26.—Tem aumentado extraordinariamente o trafego das linhas da Air France. A estatistica de 1936 é muito superior á do ano anterior. Fôram percorridos 9.634.70 quilometros pelos aviões daquela companhia, que transportaram 66.878 passageiros e 321.089 quilos de correio e mais duma milhão de mercadorias.—(Especial).

Morreram 13 pessoas

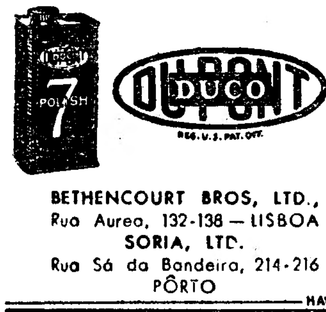
num desastre de aviação

PITTSBURGO, 26.—Um avião da linha transcontinental, vindo de Nova York e com destino ao Oeste, caiu perto desta cidade. Morreram 13 pessoas que vinham a bordo, 10 das quais passageiros.—(Havas).

Os produtos n.º 7

Renovam a beleza dos automoveis

Milhares de automobilistas usam os produtos N.º 7, para preservarem a beleza dos seus carros. Estes produtos são: Polimento Duco N.º 7, Tinta para Tejadilhos N.º 7, Polimento para Metais N.º 7, Preto para retoques N.º 7, Creme Super-Lustro N.º 7, Limpa Radiador N.º 7.



BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PÔRTO
HAVAS

O MOMENTO INTERNACIONAL

O acôrdo italo-jugoeslavo

reforçará o «eixo» Berlim-Roma

BERLIM, 26.—A Imprensa alemã faz caloroso acolhimento ao acordo italo-jugoeslavo. O «Berliner Boersen Zeitung» vê no tratado uma possibilidade do robustecimento do «eixo» Berlim-Roma. Para o «Lokal Anzeiger» «fecha-se um capitulo cheio de perigos da historia do post-guerra». O «Berliner Taglat» vê no novo tratado um golpe na tese da paz indivisivel e acrescenta: «O «eixo» Berlim-Roma criou um fulgor pacifico que coloca no seu justo lugar as realidades europeias».—(Havas).

Comentarios franceses

PARIS, 26.—O «Excelsior» comenta o tratado de Belgrado e diz que suscita as seguintes observações: «Não faz referencia alguma á S. D. N., mas por outro lado estipula que nada, nesse acôrdo, será considerado como contrario aos compormissos internacionais dos dois paises». E acrescenta: «A França, que desde 1924 preconizou a aproximação entre Roma e Belgrado, pode alegrar-se com a apaziguamento no Adriatico, que agora surgiu».

O «Echo de Paris» nota que o acôrdo tradP etaoin shrdlu cmfäyp c tia de que a Italia deixa de persistir nas suas intrigas na Croacia e Eslovenia, contra a unidade do estado jugoeslavo, isto é «que Ante Pavelich passa, definitivamente, á reforma». Acrescenta que tendem a estabelecer-se relações normais entre Roma e Belgrado e declara: «Falta saber o preço que pagou a Jugoeslavia. Em breve seremos esclarecidos».

O «Jour» diz que a Jugoeslavia não renuncia a nenhuma das duas amizades, com a França e a Pequena Entete e declara: «O bom entendimento italo-jugoeslavo constitui pois novo passo para uma mais pacifica organização da Europa».—(Havas).

O conde Ciano na Jugoeslavia

BELGRADO, 26.—Esta manhã, ás 8 horas, o Conde Ciano, acompanhado por Stojadinovich, pelos ministros da Guerra e da Marinha e por numerosas personalidaes civis e militares partiu para Oplenaz, a-fim-de prestar homenagem á memoria do rei Alexandre I. Sôbre o tumulo do soberano o Conde Ciano depôs uma corôa de louros.

Em seguida, o Conde Ciano dirigiu-se ao cume do Monte Avala onde está construido um gigantesco monumento e depôs ali outra corôa de louros em homenagem ao soldado desconhecido yugoeslavo e aos voluntarios italianos caidos pela Servia.

Por ultimo, realizou-se um almoço, oferecido pelo presidente do Conselho no Hotel do Monte Avala.—(Radio Roma).

BELGRADO, 26.—Por ocasião do jantar oferecido ontem á noite na Presidente do Conselho, em honra do Conde Ciano, Stojadinovitch pôs em destaque que o pacto italo-jugoeslavo não é dirigido contra os interesses de qualquer outro estado. A convenção tem como base a verificação de que não existe entre a Italia e a Jugoeslavia nenhuma razão para um conflito ou um mal-entendido. O Conde Ciano exprimiu a esperança de que se tenha realizado uma obra de paz, que não deixará de ter consequencias felizes para cada um dos dois povos que criaram as bases para uma politica de entendimento geral.—(D. N. B.).

Tataresco vai visitar Praga

PRAGA, 26.—E' aqui esperado o chefe romeno Tataresco. Acompanhá-lo-á o general Glatz, sub-secretario da Defesa Nacional.—(Americana).

O seu Automovel
representa um capital
Valorize-o exigindo a **lubrificação scientifica especializada** recomendada pelo proprio constructor
«MOTOR PALACIO»
(Eng. A. Pessoa)
Telef. 4 2421

Contra os resfriamentos, gripes, constipações
TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.
E' um produto da Togalwerk-Zürich

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Primorosa execução de estofos
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 46865

NOIVOS...
Antes de casarem...
tomem bastante farinha de fava ou Favacau para crearem forças... para aturar a sogra...
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Precauções por ocasião da Pascoa

JERUSALEM, 26.—Fôram tomadas providencias para garantir a segurança durante as festas da Pascoa e o serviço de ordem foi reforçado em volta do Muro das Lamentações. Efectuaram-se prisões preventivas, entre as quais se contam as de 17 comunistas, 9 arabes e 8 judeus, no distrito de Jerusalem, além de outras no resto do territorio.

Num conflito que se deu em Mesha, na Galilea, entre a policia e um bando armado, um terrorista foi morto e um agente ficou ferido. O conflito durou três horas.—(Havas).

NO III REICH

Modificações no serviço fiscal

BERLIM, 26.—Reinhart, secretario de Estado do ministerio das Finanças, declarou que o serviço fiscal do Reich vai ser reforçado e que será, de futuro, exercicio unicamente por membros das formações nacionais socialistas e provavelmente por SS.—(Havas).

O dr. Schacht atingiu o limite de idade

BERLIM, 26.—O dr. Schacht atingiu o limite de idade. No entanto, continuará á frente do Reichsbank, por decisão de Hitler.—Americana).

A mais leve AGUA
VALE DE CAVALOS, exija-a no seu proprio interesse. Cristalina, sem possibilidade de inquinações. TEL. 4 3627.

Para desinfecção dos rins sempre e sómente
Urotropina
É um produto Schering
Exija sempre a embalagem original com 20 compr.

O Tenente-Coronel
FRANCISCO GONÇALVES RITA
FALECEU
Maria Margarida Gonçalves Rita, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amisade o falecimento de seu muito querido marido, irmão, tio e primo, cujo funeral terá lugar amanhã pelas 15,30 horas da Rua Almeida e Sousa, 50, para jazigo do Cemiterio dos Prazeres.
AGENCIA BARATA

Ofereça uma gaiola moderna das que vende o **antigo arameiro da Rua da Prata, 167-169** (frente á egreja de S. Nicolau)

A TARDE DE FOOTBALL DE HOJE

O Sporting e o Benfica são os finalistas

do "Torneio da Pascoa", visto terem batido Belenenses e F. C. do Porto

Antigo arameiro da Rua da Prata, 167-169 (frente á egreja de S. Nicolau)—Guarnições de novidade — Gaiolas modernissimas—Todos os trabalhos de arameiro

O Torneio da Pascoa é organizado pelos quatro melhores clubes de Portugal. Hoje jogaram Belenenses e Sporting, F. C. do Porto com Benfica. No domingo teremos, nas Amoreiras, a final entre vencedores e um jogo entre vencidos.

Sporting, 1 — Belenenses, 0

O Campo Grande oferece uma bela assistencia. O interesse de campeonato é substituido pelo puro interesse desportivo:

O Sporting alinha: Dison; Jurado e Serrano; Rui de Araujo, Faciencia e Raul Silva; Mourão, P. Pireza, Soeiro, Marques e João Cruz.

E assim o Belenenses: Sousa; Simões e Martinho; Monteiro, Amaro e Gaspar Pinto; Canal, Quaresma, Viegas, Bernardo e José Luiz.

O arbitro é Carlos Fontaínhas, de Lisboa.

Nos primeiros minutos o ataque é alternado, sem visiveis pronuncios. A pouco e pouco, porém, o Sporting começou a exercer dominio, mercê sobretudo da boa asa direita, e proporcionaram-se ocasiões de abrir o «score», o que só por lentidão no remate não sucedeu.

O Belenenses fez algumas sortidas isoladas, até o quarto de hora, mas sem solidez.

Na linha azul, ao quarto de hora, Varela Marques e Rodrigues Alves entram para substituir Amaro e Gaspar Pinto.

Depois deste terço do periodo, o jogo parece cair em equilibrio, num jogo agradavel sem energia demasiada, e com uma emoção muito relativa, embora com interesse.

Nos «leões» os médios e avançados ligam bem, dando que fazer á defesa belenense. Os azuis, porém, quando descem estabelecem certo perigo, sem panico, mas construindo melhor do que concluindo.

Aos 20 minutos, o Belenenses utiliza a asa esquerda, por João Cruz; os centros, porém, perdem-se, e Dison limita-se a seguir o jogo com cuidado. Mas o Sporting volta a castigar a defesa adversaria.

Aos 21 minutos, numa avançada de bom lançamento, João Cruz centra desta vez com felicidade. Acorrem Simões e Martinho. Mas Pireza, que captara a bola, esquiva-se magistralmente ao embate, e anulando a acção defensiva de Belem aponta e marca o «goal» de abertura.

O Belenenses responde com um ataque bem ordenado, que termina com um remate bom de Varela Marques, e que dá a impressão de «goal» escapando-se pelo lado exterior da trave.

O jogo prossegue, com a mesma toada, calma e agradavel, alternando-se os ataques, chegando os avançados á area perigosa.

O Sporting beneficia de dois «corners» seguidos e o Belenenses de um, os três bem marcados.

E' para notar a exibição satisfatoria dos dois médios centros, Paciencia e Varela Marques. Este imprime «élan» á sua linha avançada, e distingue-se por vezes.

O Belenenses procura o empate a todo o transe, e com possibilidades de o obter. Pouco depois da meia hora o Sporting tem as rêdes ameaçadas, e só por milagre Bernardo não marca um «goal», em remate, que Dison sustenta com felicidade. Uma recarga escapa-se tambem á sorte belenense. Este periodo final é de nitida vantagem belenense, mas a sorte continua a proteger os «leões»: um formidavel remate de Viegas, desde a grande area, bate na trave, e deixa assim fugir o empate, por manifesta infelicidade.

O Belenenses continua agora a ser senhor do jogo, comandando e realizando, num á vontade impressionante.

O Sporting reage, levado por Soeiro, com brilho mas menor emoção. Não ha duvida de que a partida é agradavel, sem tempestades de campeonato nem energias inuteis; tem-se jogado muito na grande area e os remates multiplicam-se, mais do que normalmente sucede.

No final do tempo, o Belenenses continua a impôr-se melhor em tecnica e territorialmente.

O resultado de 1-0 a favor do Sporting corresponde á sua vantagem de inicio, mas tambem a um beneficio da sorte. O empate neste tempo seria mais fotografico, mas o ponto aceita-se sem esfôrço, pois os «leões», no periodo de vantagem, o mereceram.

A segunda parte

Linhas modificadas: no Sporting sai Marques e entra Lopes, a interior esquerdo. No Belenenses entra Reis para as rêdes, e Perfeito com Rafael na asa direita.

O Belenenses parece querer manter a vantagem do fim do primeiro tempo; surgem-lhe ocasiões de «goal», e uma, por Perfeito, e de cabeça, escapa-se a um metro do poste.

O trabalho ofensivo do Belenenses é facilitado pela má actuação de Serrano, que acusa baixa de forma. O jogo parece ter, até agora, dez minutos, perdido o interesse; o Sporting está mesmo um pouco apatico, e os de Belem, porém, muito entusiasticos, procuram o «goal».

Notam-se maus remates de ambas as linhas.

A linha avançada, a-pesar-de reações, e do jogo de João Cruz e de Pireza, não dá a impressão de agressividade suficiente. Na linha de ataque de Belem o jogo é melhor distribuido e conduzido. Mas isto pode mudar.

O primeiro quarto de hora é de vantagem belenense, em movimento e em jogo produzido.

Pelos 20 minutos, o Sporting impôs o equilibrio e tornou-se até por vezes ameaçador. Soeiro distingue-se, conduzindo com habilidade, e mesmo actuando com inteligencia.

Mas a defesa de Belem é segura, brilhando Simões. O ataque dos azues parece mais apatico, talvez pelo esforço despendido; Rafael não se mostra util, e entretem-se por vezes em «driblings» escusados.

Antes da meia hora, Soeiro tem uma série de bons lances individuais, rematando e recarregando na grande area, em condições ameaçadoras. Na meia hora pode dizer-se que o Sporting se recompôs, e que o Belenenses decaíu em ligação de linhas e mesmo em entusiasmo, aproximando-se das rêdes atabalhoadamente. A linha média dos leões» melhorou muito, e o resultado de 1-0 está agora já certo.

O Sporting vai dominando, sem marcar goal», com remates torcidos. O médio centro Paciencia multiplica-se e é util á sua «équipe». Os belenenses parecem conformados com o resultado, embora ataquem ainda.

Com o declinar do desafio, este perde o interesse e o Sporting ataca, mas sem «entrain».

O desafio, que terminou 1-0 a favor do Sporting, valeu pelo primeiro tempo. No conjunto do jogo feito apura-se que a vitoria do Sporting está certa, redimindo-se na segunda parte da justiça do premio que talvez lhe faltasse na primeira.

No Sporting podem citar-se Paciencia, Raul Silva, Soeiro o melhor de todos, satisfazendo os restantes com alternativas.

No Belenenses, Simões, Monteiro, Varela Marques por vezes, Martinho, os dois «keepers», podem citar-se, embora todos estivessem esforçados.

Arbitragem boa.

Benfica, 2 — F. C. do Porto, 1

Para este jogo o F. C. do Porto alinha: Romão; Sacadura e Vianinha; Nova, Reboredo e Baptista; Lopes Carneiro, Carneiro II, Antonio Santos, Pinga e Guilhar.

E o Benfica apresenta-se dêste modo: Candido; Vieira e Gustavo; Alcobia, Albino e Gaspar; D. Lopes, Rogerio, Espirito Santo, Gomes e Valadas.

O jogo principiou muito depois da hora, por afita de arbitro. Por fim «pescou-se» o sr. José Antonio Diniz, do Carcavelinhos.

O Benfica ataca de inicio, e nota-se logo o jogo habil de Espirito Santo, que conduz, remata. O Porto concedeu dois «corners», sem consequencias. O Porto riposta e a sua linha dianteira trabalha bem, com propositos de acertar bem o passo, e fazendo-se notar Antonio Santos e Pinga.

No Benfica, Rogerio inspira uma jogada feliz, que prossegue mas se desfaz. Na alternativa o Porto torna-se ameaçador, e na sua ofensiva regista-se um belo «shoot» de Guilhar, que saiu torcido, como um outro remate que o mesmo jogador repetiu.

Na «équipe» do Porto Angelo substitui Carneiro II, que saiu magoado.

Pouco antes do quarto de hora Candido Tavares tem um grande mergulho, in-extremis, a um remate de Antonio Santos, salvando o Benfica de um ponto negativo.

Pode dizer-se que o Porto está realizando um belo jogo de composição, brilhante, com lances admiraveis, como em jogos de campeonato não se vêem com frequencia. O Benfica tambem satisfaz, não destoando no conjunto agradavel da partida; está porém neste capitulo inferior ao Porto e cedendo um pouco terreno.

Aos 16 minutos, como premio da sua actuação, o Porto faz o seu primeiro «goal», num remate, em dificeis condições, do centro avançado Antonio Santos, aproveitando, apesar da intervenção de Vieira, uma passagem de Pinga.

O Porto continua a ser superior, em tecnica e brilhantismo. No Benfica nota-se apatia de alguns jogadores, que o publico reprova, com justiça, especialmente Rogerio, que parece desinteressado. Albino, Gaspar Pinto e Vieira reagem contra essa apatia, e o jogo vai andando para a meia hora, com uma bela demonstração tecnica do F. C. do Porto, na sua linha de ataque, onde brilham Antonio Santos e Pinga. O Benfica não joga vencido, mas inferiorisado, não se sabe porquê. Talvez pela felicidade e perfeição com que o Porto alardeia, ou porque, errada e pouco desportivamente, não tomam todos a partida a serio.

Os ataques do Benfica são pouco frequentes e por fugas. Um falhanço de Sacadura, defesa do Porto, a um lance pessoal de Espirito Santo, estabeleceu um certo panico, que Reboredo evitou que se convertesse em facto.

Até aos 25 minutos não se nota reacção segura e tenaz dos vermelhos, que actuam por rasgos isolados, um deles de Valadas que finalizou nas mãos do «keeper». Mas ha quem espere pela pancada.

O Benfica joga com base na defesa; os seus interiores de ataque—Gomes, das reservas, e Rogerio—não acompanham Espirito Santo, que está activo e quere abrir jogo.

Antes da meia hora os medios do Benfica forçam o andamento, como que a quebrar a monotonia de alguns dos seus. E desenha-se um ataque capaz, conduzido por Espirito Santo. O centro avançado lança Domingos Lopes, que corre e «shoota» em velocidade; Romão, «keeper» do Porto defende no chão com dificuldade, aproveitando Espirito Santo para a recarga. Romão volta a defender por alto, e Rogerio, «que estava ali», enfia de cabeça. Havia 31 minutos.

Depois deste ponto, Rogerio saiu do campo e foi substituido por Torres, na meia esquerda. O Benfica entrou a animar-se, apertou o ataque com brilho, e criou algumas situações de perigo de que o Porto se salvou por «chance». Construiu jogadas já com bom desenho, e dá, a seguir, a impressão de se «encontrar».

O Porto agora reage de onde, mas é o Benfica que mantem dominio territorial, embora jogando em sobressaltos, pois as avançadas dos azuis e brancos são de temer.

E tal como em premio do jogo antes feito pelos avançados portuenses, é o Benfica que marca o seu segundo «goal» aos 44 minutos: Domingos Lopes centrou bem; Gomes, quando a bola se ia a escapar pela linha lateral, apanhou-a e revirou-a á rede; Romão, surpreendido, apanhou-a ainda com o pé, mas Espirito Santo surgiu e limitou-se a empurra-la.

O primeiro tempo termina 2-1 a favor do Benfica, que só merece o resultado pela reacção tardia, e pelo esforço de Albino, Gaspar e Espirito Santo, sobretudo, e pelo amparo da sua defesa no momento do grande jogo portuense—os primeiros vinte e cinco minutos que não esquecem.

A segunda parte

No Benfica ha duas substituições: João Correia substitui Alcobia a medio esquerdo, e Amaro passou para as redes, em vez de Candido Tavares. Na asa direita do Porto Angelo passou para a ponta e Lopes Carneiro para interior.

O Porto lança-se logo de começo ao ataque, na busca legitima do empate, que esteve á vista, por jogadas de desenho de Pinga. Aos três minutos Amaro teve logo uma formidavel defesa, e pouco depois outra apertada, a lance de Lopes Carneiro.

Neste começo os portuenses deixam a idéa de serem capazes de desfazer a sua posição inferior na contagem, mas o Benfica actua bem, sobretudo por Vieira, decidido na destruição e intercepção. Os vermelhos descem e vão equilibrando os movimentos ofensivos; aos 10 minutos já obrigaram a baixa defesa portuense a meter-se a fundo. Mas as replicas não tardam.

O Porto cêrca do quarto de hora ataca bem, e tem uma grande situação de «goal», que Amaro segura, levando a melhor na luta com Antonio Santos, o decidido avançado centro nortenho.

Aos vinte minutos pode dizer-se que a caracteristica deste tempo é, numa toada de equilibrio, mais «vontade» do Porto, Pinga brilha a grande altura, e uma serenidade desconcertante do Benfica, que parece não temer o empate—por vezes á vista.

Cêrca da meia hora cada um dos «teams» beneficia de um livre sobre a grande area, que não resulta. O Porto é mais perigoso agora, mais frequente. Amaro e Vieira tem brilhado em boa marca, e a linha portuense, animada pelo publico do Sporting, procura a sua chance.

Com o declinio do desafio nota-se o bom movimento da asa esquerda e centro avançado do Porto, com contra ofensivas metodicas dos vermelhos a segurar, apenas. O Porto é mais «team» no fim, mas Vieira e Gustavo chegam.

O jogo termina com a vitoria do Benfica por 2-1, resultado que pode corresponder ao jogo feito pelos vermelhos no conjunto mas quanto a nós o empate traduziria melhor a marcha do encontro, e os seus desniveis.

No Porto Pinga em primeiro lugar, logo seguido de A. Santos e Vianinha. No Benfica Vieira, Amaro sempre muito bem, Espirito Santo e por vezes Albino e Gaspar.

O exercito britanico na India

BOMBAIM, 26—O general sir Robert Cassels, comandante do exercito da India, declarou que, ainda que as tropas britanicas da India tenham sido reduzidas, depois da Grande Guerra em 20.000 homens, não se pensa em substituir os soldados ingleses por indianos. Esta substituição traria a economia de seis milhões de libras, por ano, mas Londres põe acima de tudo a paz do país.—(Americana)

A situação da mulher albanesa

ROMA, 26—O rei Zogu, da Albania, seguiu o exemplo de Kemal, na Turquia, reformando profundamente a situação da mulher. O veu foi abolido e vão ser constituidos cursos especiais para mulheres. As irmãs do rei, princesas Myse;en e Ruchije, tem percorrido muitas localidades sem veu, em propaganda das reformas sociais.—(A.)

Arcadia

Em virtude da solemnidade do dia de hoje encontra-se encerrada esta casa.
Amanhã: Reabertura com a orquestra
Vienense-Bobby-Sax
e novas atrações.

PASCOA

O **Palace Hotel do Buçaco**, **Hotel Astoria, de Coimbra**, o **Palace Hotel da Curia**, durante as Festas da Pascoa, fazem **preços e condições especiais.**
Informações e reservas:
ROSSIO, 108, 2.º — *Telefone 2 7450*

NEGRESCO
RESTAURANTE-BAR
Rua do Jardim do Regedor, 41

Esmerado serviço á lista
Almoços, Jantares e Ceias
O melhor e mais luxuoso restaurante do país. Preços moderados
Telefone 2 9583
Confrontem os nossos preços

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225